



DIÁRIO OFICIAL DE SANTA CATARINA

EXTRATO DIGITAL DE PUBLICAÇÃO

Extrato de Publicação, referente a matéria
matéria nº: 93300 de 06/03/2013
Edição Eletrônica nº 19528



Código de Verificação



Assinado de forma digital por FUNDO DE
MATERIAIS, PUBLICAÇÕES E IMPRESSOS
OFICIAIS - 14284443000197

AÇOTEC CONSTRUÇÕES S.A.

CNPJ nº 79.304.283/0001-15

BALANÇOS PATRIMONIAIS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Ativos	Nota	31/12/2012	31/12/2011	Passivos	Nota	31/12/2012	31/12/2011
		R\$	R\$			R\$	R\$
Ativos circulantes				Passivos circulantes			
Caixa e equivalentes de caixa		55	245	Fornecedores e outras contas a pagar		27	160
Contas a receber de clientes	5	3.835	594	Salários e encargos sociais		116	152
Impostos a recuperar	6	1.869	1.002	Imposto a recolher		547	51
Adiantamento a fornecedores		142	291	Dividendos a pagar	7	213	-
Outros ativos		-	18	Outros passivos		136	30
		<u>5.901</u>	<u>2.151</u>	Total dos passivos circulantes		<u>1.039</u>	<u>393</u>
Total dos ativos circulantes				Passivos não circulantes			
Ativos não circulantes				Passivos não circulantes			
Depósitos judiciais		32	32	Empréstimos entre empresas	7	3.222	1.970
Empréstimos com partes relacionadas	7	1.415	1.393	Provisões		-	37
Investimentos em instrumentos patrimoniais		-	-	Total dos passivos não circulantes		<u>3.222</u>	<u>2.007</u>
Imobilizado	8	19	28	Patrimônio líquido			
		<u>1.466</u>	<u>1.453</u>	Capital social	10	3	3
Total dos ativos não circulantes				Reservas de capital		2.578	1.940
		<u>7.367</u>	<u>3.604</u>	Reservas de lucros/prejuízos		525	(739)
Total dos ativos				Total do patrimônio líquido		<u>3.106</u>	<u>1.204</u>
		<u>7.367</u>	<u>3.604</u>	Total do patrimônio líquido e passivos			
		<u>7.367</u>	<u>3.604</u>			<u>7.367</u>	<u>3.604</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA PELO MÉTODO INDIRETO				DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - EXERCÍCIOS FINDOS EM			
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)				31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011			
(Em milhares de reais)				(Em milhares de reais)			
Fluxos de caixa originados de:	Nota	31/12/2012	31/12/2011	Receita operacional líquida	Nota	31/12/2012	31/12/2011
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		2.114	(1.337)	Custo serviços vendidos	4	9.859	8.183
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais				Lucro bruto	4	(6.546)	(9.127)
Depreciação e amortização	8	9	9	Despesas operacionais		3.313	(944)
Provisões cíveis e trabalhistas		(37)	-	Despesas com vendas	4	-	(38)
		<u>2.086</u>	<u>(1.328)</u>	Despesas Administrativas	4	(52)	(135)
Variação nos ativos e passivos				Outras receitas operacionais		-	1
Contas a receber de clientes		(3.241)	89	Lucro operacional antes dos efeitos financeiros		3.261	(1.116)
Impostos a recuperar	6	(867)	(757)	Despesas financeiras		(7)	(32)
Adiantamento a fornecedores		149	242	Receitas financeiras		2	94
Outros ativos		18	-	Lucro antes do imposto sobre os lucros		3.257	(1.054)
Fornecedores e outras contas a pagar		(133)	81	Imposto de renda e contribuição social			
Salários e encargos sociais		(36)	33	correntes	9	(1.143)	(285)
Impostos e contribuições		711	-	Lucro líquido do exercício		2.114	(1.339)
Outros passivos		(106)	59	Lucro/Prejuízo por ação		704	(446)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<u>(1.419)</u>	<u>(1.581)</u>			<u>704</u>	<u>(446)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						<u>704</u>	<u>(446)</u>
No realizável a longo prazo		-	956			<u>704</u>	<u>(446)</u>
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos		<u>-</u>	<u>956</u>			<u>704</u>	<u>(446)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos						<u>704</u>	<u>(446)</u>
Empréstimos com partes relacionadas	7	1.230	684			<u>704</u>	<u>(446)</u>
Caixa líquido gerado(aplicado) nas atividades de financiamentos		<u>1.230</u>	<u>684</u>			<u>704</u>	<u>(446)</u>
Aumento(Redução) do caixa e equivalentes		<u>(190)</u>	<u>59</u>			<u>704</u>	<u>(446)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		245	186			<u>704</u>	<u>(446)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u>55</u>	<u>245</u>			<u>704</u>	<u>(446)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 - (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reservas de Investimentos	Incentivos Fiscais	Reserva Legal	Reserva de Lucros a realizar	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2010	3	1.939	-	1	525	73	2.541
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	(1.337)	(1.337)
Realização de reserva	-	-	-	-	(525)	525	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	3	1.939	-	1	-	(739)	1.204
Dividendos obrigatórios	-	-	-	-	-	(213)	(213)
Realização de Reserva	-	-	-	-	525	(525)	-
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	2.114	2.114
Destinações do lucro:							-
Transferência para reserva de investimentos	-	637	-	-	-	(637)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	3	2.576	-	1	525	-	3.106

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Valores expressos em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa Açotec Construções S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado constituída em maio de 1986, cuja principal atividade consiste na prestação de serviços de administração e montagem de estruturas metálicas pré-fabricadas de ferro e aço.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais, que é a moeda funcional da Companhia, exceto quando indicado de outra forma.

a. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras são preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

b. Base de mensuração

As presentes demonstrações financeiras incluem:

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Ativo imobilizado onde foi adotado o custo atribuído (valor justo) em 1º de janeiro de 2009.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

As operações realizadas por entidades da Companhia em uma moeda diferente da moeda do ambiente econômico principal em que operam (a "moeda funcional"), são registradas às taxas vigentes quando as transações no resultado ocorrem, ou no mínimo pela taxa média mensal. Ativos e passivos em moeda estrangeira são convertidos às taxas cambiais em vigor à data do balanço patrimonial. As diferenças de câmbio resultantes da conversão de ativos e passivos são reconhecidas no resultado, no período em que ocorrerem na conta de variação cambial.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício financeiro estão divulgadas abaixo.

Processos legais

A Administração reconhece as provisões atribuídas para riscos de perdas prováveis em processos legais cíveis, tributários e trabalhistas. Estas perdas são baseadas na probabilidade de sucumbência estimada pelos escritórios de advogados, e previstas em cada processo judicial.

Vida útil dos ativos

Os imobilizados são depreciados durante a sua vida útil, levando em consideração a taxa de depreciação e amortização com base na vida útil econômica dos bens.

Durante o exercício de 2012 a Companhia realizou revisões periódicas da vida útil econômica dos itens de imobilizado, sendo que não houveram alterações relevantes na vida útil estimada, em relação à adotada no exercício anterior.

Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base em análise individual dos valores a receber e montante considerado pela Administração suficiente para cobrir eventuais perdas na sua realização.

Reconhecimento da Receita

As receitas provenientes da venda de mercadorias são reconhecidas quando a Companhia transfere os benefícios significativos da propriedade das mercadorias ao comprador. Receitas faturadas que não atingem os critérios de reconhecimento mencionados, são revertidas da respectiva conta de receita e registradas como redutoras de seu respectivo grupo de contas a receber.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo, as quais se aplicam a todos os exercícios apresentados.

a. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos em conta movimento, aplicações financeiras de liquidez imediata com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria "ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado".

continuação

b. Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, caso aplicável.

A Companhia optou por reavaliar os ativos imobilizados pelo custo atribuído (deemed cost), na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado, tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados.

Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado, baseando-se no método linear com relação à vida útil estimada de cada item do imobilizado, visto que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

A Companhia considera as seguintes vidas úteis econômicas para os bens constantes de seu ativo imobilizado:

Edifícios	1,53% a 4,00% ao ano
Máquinas e equipamentos	5,6% a 28% ao ano
Móveis e utensílios	20% ao ano
Equipamentos de informática	20% ao ano

c. Fornecedores

Os valores a pagar aos fornecedores são obrigações decorrentes de bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. São reconhecidas pelo valor nominal e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas do balanço.

d. Receitas

As receitas pela prestação de serviços de montagem são reconhecidas através de medição autorizada pelos clientes.

e. Lucro (prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado nos termos da lei 6.404/76, mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade de ações em circulação na data do balanço.

f. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas e emendas a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, sendo essas:

- IFRS 9 Instrumentos Financeiros (4)
- IFRS 10 Demonstrações Financeiras Consolidadas (2)
- IFRS 12 Divulgações de Participações em Outras Entidades (2)
- IFRS 13 Mensuração do Valor Justo (2)

- Modificações à IAS 1 Apresentação dos Itens de Outro Resultado Abrangente (1)
- Modificações à IFRS 7 Divulgação—Compens. de Ativos Financeiros e Passivos Financeiros (2)
- Modificações às IFRS 9 e IFRS 7 Data de Aplicação Mandatória da IFRS 9 e Divulgações de Transição (4)
- Modificações às IFRS 10, 11 e 12 Demonstrações Financeiras Consolidadas, Negócios em Conjunto e Divulgações de Participações em Outras Entidades: Guia de Transição (2)
- IAS 27 (revisada em 2011) Demonstrações Financeiras Separadas (2)
- Modificações à IAS 32 Compensação de Ativos e Passivos Financeiros (3)
- Modificações às IFRSs Ciclo de Melhorias anuais aos 2009-2011

1 Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1o de julho de 2012.

2 Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2013.

3 Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2014.

4 Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1o de janeiro de 2015.

O CPC ainda não emitiu pronunciamentos equivalentes aos IFRSs acima citados, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor.

A Companhia está em fase de análise dos impactos destas novas normas em suas demonstrações contábeis.

4. RECEITA, CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Vendas de produtos e serviços	10.715	8.964
Devoluções e abatimentos de vendas	(259)	-
Impostos Sobre vendas	(597)	(781)
Receita operacional líquida	<u>9.859</u>	<u>8.183</u>

Abertura das despesas de acordo com a sua natureza.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Custos dos produtos e serviços vendidos	6.546	9.127
Despesas com vendas	-	38
Despesas gerais e administrativas	52	135
	<u>6.597</u>	<u>9.300</u>
Pessoal e encargos sociais	1.094	1.653
Serviços prestados por terceiros	3.798	2.253
Comerciais	29	34
Utilidades	0	22
Depreciação e amortização	9	9
Outros	1.667	5.328
	<u>6.597</u>	<u>9.300</u>

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Clientes mercado interno e externo	5.204	1.106
Adiantamento de clientes	(857)	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(512)	(512)
	<u>3.835</u>	<u>594</u>

continuação

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

Referem-se a saldos de PIS, COFINS, CS, IR e INSS retido nas notas fiscais de serviços de montagem, que serão recuperados no curso normal dos negócios da Companhia.

	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
INSS	1.835	909
Outros	34	93
Total	1.869	1.002

7. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos, bem como as transações que influenciaram no resultado do exercício, relativo a operações com partes relacionadas decorrentes de transações entre as empresas do grupo e/ou acionistas estão relacionadas abaixo:

	<u>31/12/2012</u>		<u>31/12/2011</u>	
	Mútuos	Lucros a pagar	Mútuos	
Medabil Sistemas Construtivos S/A	1.393	213	1.393	
Açotec Indústria e Comércio S.A.	(3.199)		(1.969)	
	<u>(1.807)</u>	<u>213</u>	<u>(577)</u>	

8. IMOBILIZADO

	<u>Açotec Construções</u>					Total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Bens em construção	
Custo						
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	94	49			143
Adições						-
Alienações						-
Transferências						-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>-</u>	<u>94</u>	<u>49</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>143</u>
Adições						-
Transferência						-
Alienações						-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>-</u>	<u>94</u>	<u>49</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>143</u>

	<u>Açotec Construções</u>					Total
	Terrenos e edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Bens em construção	
Depreciação						
Saldo em 1º de janeiro de 2011	-	58	48	-	-	106
Depreciação no período	-	9	-	-	-	9
Transferência	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>-</u>	<u>67</u>	<u>48</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>115</u>
Depreciação no período	-	9	-	-	-	9
Transferência	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>-</u>	<u>76</u>	<u>48</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>124</u>

9. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados por meio do regime de apuração do lucro presumido com o percentual de 32% sobre a receita presumida de 8% sobre a receita bruta, aplicando pela alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela do lucro excedente a R\$ 240 mil para o Imposto de Renda, e pela alíquota de 9% para contribuição social.

(a) Corrente:

	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	Total
Lucro líquido(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	3.433	3.433	
Tributos sobre a base de cálculo - 8% e 12%	834	309	
Despesa de imposto de renda e contribuição social			1.143
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	Total
Lucro líquido(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	811	811	
Tributos sobre a base de cálculo - 8% e 12%	180	105	
Despesa de imposto de renda e contribuição social			285

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital social e direitos das ações O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 3 (três mil reais), dividido em 3 (três mil) ações, todas ordinárias e nominativas, não conversíveis em outras formas, no valor de R\$ 1,00 (um real) cada uma.

b. Dividendos Os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido ajustado:

	2012
Lucro líquido do exercício	2.113
(-) Prejuízos Acumulados	1.263
Lucro ajustado	<u>850</u>
Dividendo mínimo obrigatório	25,00%
Total de dividendo mínimo obrigatório	<u>213</u>

DIRETORIA

Cesar Bilibio
Diretor Presidente

Jorge Zanette
Diretor Financeiro

Mauricio de Moura
Contador (CRC RS-081693/O-5)